

# MUSICA

DIARIO DE S. PAULO — Sabado, 20 — 11 — 1954

## ARS NOVA

Com o intuito de romper a rotina e o convencionalismo dos programas fundou-se nesta capital o Movimento Ars Nova, que numa declaração de principio se propõe:

“Favorecer, por intermedio de uma produção honesta e seria, o desenvolvimento e a difusão da cultura musical, no sentido de uma experiencia estetica autentica, divorciando-se assim a rotina e da idolatria da musica “oficializada” representada pelo convencionalismo dos conservatorios e da maioria dos programas de concertos.

“Manter contacto com os mais avançados grupos artisticos de que se tenha noticia, visando dessa forma um intercambio de idéias e realizações, alem de integrar, — por meio de estrita colaboração — a musica nas outras artes.

“Divulgar, sem nenhuma finalidade comercial, tudo aquilo que, no terreno da musica, seja qual for a sua corrente estetica, tenha real valor. Dar, no entanto, preferencia à apresentação da musica contemporanea em todas as suas formas e manifestações, assim como à da musica contemporanea em todas as suas formas e manifestações, assim como à da musica medieval e renascentista — épocas entre nós, menos conhecidas. Não fazer, para esse fim concessões na seleção de interpretes e de programas.

“Realizar nesse sentido, com regularidade, concertos, audições e espetaculos, eventualmente acompanhados de comentarios explicativos ou debates, e repeti-los em residencias particulares ou em pequenos auditorios. Promover ainda conferencias ilustradas com gravações ou interpretes, sobre os problemas essenciais da estetica musical de todos os tempos, convidando, para isso, pessoas de comprovada competencia artistica e cientifica.

“Procurar ou aceitar a colaboração artistica, intelectual, financeira ou moral de todos aqueles que se dispuserem a partilhar do mesmo ideal do “Movimento Ars Nova”.

Assinam a declaração: Carmem Dolores Barbosa, Dilsa de Freitas Borges, Maria José de Carvalho, Alfredo Mesquita, Diogo Pacheco, Gianni Ratto, Klauss Dieter Wolff, Sanson Flexor e Willys de Sousa Castro.

Esperemos que o jovem Movimento, cumprindo o programa traçado, contribua eficientemente para uma renovação de nosso meio musical.

H. J. KOELLREUTER